



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CÂMARA DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA ANALÍTICO

DISCIPLINA

Código: TR 347	Nome: Etnoconservação
Créditos*: 04 (ver Obs.)	Carga Horária: 04cr , 04T:00P, carga horária total 60h

**Cada crédito Teórico ou Prático corresponde a 15 horas-aula*

DEPARTAMENTO DE: CIÊNCIAS DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO DE: INSTITUTO TRÊS RIOS

PROFESSOR(ES): MICHAELE ALVIM MILWARD DE AZEVEDO Matrícula 1732238 e-mail: michaelemilward@gmail.com. ALEXANDRE FERREIRA LOPES Matrícula:1450126 e-mail: alexandrelopes@outlook.com

OBJETIVOS:

Garantir a compreensão da importância das etnociências para o manejo de ecossistemas e manutenção de aspectos culturais das populações humanas envolvidas. Apresentar o processo histórico da etnoconservação; apresentar diferentes práticas de conservação da natureza realizadas por populações humanas que balizam suas decisões a partir do conhecimento tradicional.

EMENTA:

Diferentes práticas de conservação dos recursos naturais realizadas pelas populações humanas. Etnoecologia aplicada à conservação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Teoria etnoecológica. Conhecimento Ecológico Tradicional (TEK). Etnoecologia abrangente e etnoconservação. Pesquisa qualitativa e quantitativa. Forrageamento ótimo. Etnoconservação e Áreas Protegidas.

BIBLIOGRAFIA: (usar normas ABNT para as citações)

BÁSICA:

- AMOROZO, MCM; Ming, LC; Silva, SMP. 2002. Métodos de coleta e análise de dados em etnobiologia, etnoecologia e disciplinas correlatas: Anais, Rio Claro, SP.
- BEGOSI, A. & Garavello, J. C. (1990) Notes on the ethnoichthyology of fishermen from the Tocantins river. *Acta Amazônica*. V. 20: (único): 341-351.
- BEGOSI, A. (1993) *Ecologia Humana: Um Enfoque das Relações Homem-Ambiente*. Interciencia. V. 18(1): 121-132.

COMPLEMENTAR:

- BEGOSI, A. (2006) Temporal stability in fishing spots: conservation and comanagement in Brazilian artisanal coastal fisheries. *Ecology and Society*. 11(1): 5. [online] URL: <http://www.ecologyandsociety.org/vol11/iss1/art5/>
- BEGOSI, A. (2008) Local knowledge and training towards management. *Env Dev Sustain*. V. 10:591-603.
- BERKES, F. (1985) Fishermen and "the tragedy of the commons". *Environmental Conservation*. V. 12(3): 199-206.
- BERKES, F.; Folke, C. & Gadgil, M. (1995) Traditional ecological knowledge, biodiversity, resilience and sustainability. In: Perrings, C. S.; Müller, K. G.; Folke, C.; Holling, C. S. & Jansson, B. O. (Eds.). *Biodiversity conservation: problems and policies*. Dordrecht, Kluwer Academic.
- BERKES, F.; Kislalioglu, M.; Folke, C. & Gadgil, M. (1998) Exploring the Basic Ecological Unit: Ecosystem-like Concepts in Traditional Societies. *Ecosystems*. V. 1(5): 409-415.
- DIEGUES, AC. 2000. *Etnoconservação: Novos Rumos para a Proteção da Natureza nos Trópicos*. Hucitec.
- DIEGUES, A. C. & Nogara, P. J. (1994) *O nosso lar virou parque: estudo sócioambiental*. 2ª Ed. Hucitec: NUPAUB. São Paulo. 165 p.
- KORMONDY, E.J. & BROWN, D.E. *Ecologia humana*. Atheneu Editora São Paulo, 2002, 503 p
- DIEGUES, A. C. S. (2000) *O mito da natureza intocada*. 3ª Ed. Hucitec. São Paulo. 161p.
- DIEGUES, A. C.; & Viana, V. M. (2004) *Comunidade tradicionais e manejo dos recursos naturais na mata atlântica*. 2ª Ed. Hucitec: NUPAUB. São Paulo. 273 p.
- DIEGUES, A.C. (1988) A pesca artesanal no Litoral Brasileiro: cenários e estratégias para sua sobrevivência. *Proposta*. V. 38: 2-35.
- FEENY, D.; BERKES, F.; McCay, B.J. & Acheson, J.M. (1990) The tragedy of the commons: Twenty-two years later. *Human Ecology*. V.18 (1): 1-19.
- MARTIN, G. J. *Ethnobotany: a methods manual*. New York: Chapman and Hall, 1995, 276p.
- MOURA, F. B. P. & MARQUES, J. G. W. (2007) Conhecimento de pescadores tradicionais sobre a dinâmica espaço-temporal de recursos naturais na Chapada Diamantina, Bahia. *Biota Neotrop*. V 7(3): 119-126.
- MOURÃO, J. S. & NORDI, N. (2003) Etnoictiologia de pescadores artesanais do estuário do rio Mamanguape, Paraíba, Brasil. *B. Inst. Pesca*, São Paulo. V. 29(1): 9-17.
- MOURÃO, J. S. & NORDI, N. (2006) Pescadores, peixes, espaço e tempo: uma abordagem etnoecológica. *Interciencia (Caracas)*. V. 31: 358-363.
- OSTROM, E.; BURGUER, J.; FIELD, C. B.; NORGAARD, R. B. & POLICANSKY, D. (1999) Revisiting the commons: local lessons, global challenges. *Science*. V. 284: 278-282.
- RAMIRES, M.; MOLINA, S. M. G.; HANAZAKI, N. (2007) Etnoecologia caiçara: o conhecimento dos pescadores artesanais sobre aspectos ecológicos da pesca Biotemas. V.20 (1): 101-113.

SILVANO, R. A. M. & BEGOSSI, A. (2005) Local knowledge on a cosmopolitan fish Ethnoecology of Pomatomus saltatrix (Pomatomidae) in Brazil and Australia. Fisheries Research. V. 71: 43–59.

SILVANO, R. A. M.; MACCORD, P. F. L.; Lima, R. V. & Begossi, A. (2006) When does this fish spawn? Fishermen's local knowledge of migration and reproduction of Brazilian coastal fishes. Environ Biol Fish. V. 76: 371–386.

SMITH, A. H. & BERKES, F. (1991) Solutions to the “Tragedy of Commons: Searching management in St Lucia, West Indies. Environmental conservation. V.18(2): 131-136.

TOLEDO, V. M. (1990) La Perspectiva Etnoecológica: Cinco Reflexiones Acerca de las “Ciencias Campesinas” Sobre la Naturaleza con especial Referencia a México. Ciências. V. 4: 22-29.

TOLEDO, V. M. (1992) What is ethnoecology? Origins, scope and implications of arising discipline. Etnoecológica. V. 1: 5-21.

PERÍODICOS CIENTÍFICOS E OUTROS (opcional)

O conteúdo do programa pode ser respaldado por bibliografia adequada e atual, que inclua periódicos e textos científicos de revisão relevantes na área de conhecimento da disciplina.